

**Relações de poder, sexismo e racismo na Educação Física**  
**Professoras(es) Educação Física**

**Formação de Estudos desenvolvidos no dia 17 de junho de 2022.**



Escola de Formação de Educadores de Recife  
**Professor Paulo Freire**



# QUERIDA/O PROFESSORA/O, BEM-VINDA/O À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Neste segundo encontro propomos o tema:

**Relações de poder, sexismo e racismo na Educação Física** para darmos continuidade ao processo formativo de letramentos que são, paradoxalmente, sociais e pessoais. Vamos juntos/as, seguir em frente, refletindo sobre os tempos de aprender...



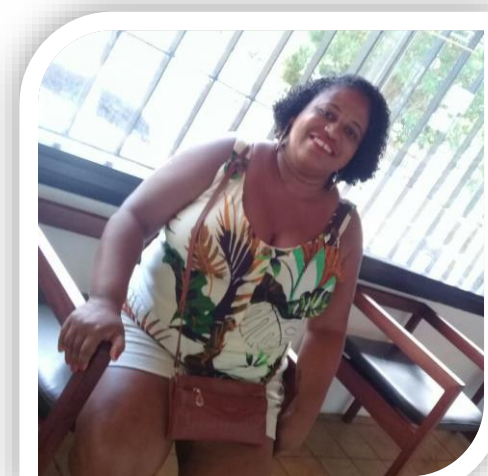
Verônica Duarte  
Coordenação de  
Formação



Cris Nascimento  
GTERÊ



Regina Gouveia  
GTES



Marlen Leandro  
GTERÊ/HISTÓRIA



Vilma Lins  
GTERÊ



Rose Santos  
Saúde – População  
Negra

ABRIL/2022



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



## MOMENTO DELEITE

Olá, professor/a! Vamos iniciar nosso encontro formativo, com o vídeo:

O incrível talento do bboy Haiper em Breakdance por @true.warriors2:  
@bboy.haiper & @bboy.Caesar



[https://www.youtube.com/watch?v=6-Xml\\_w6eiA](https://www.youtube.com/watch?v=6-Xml_w6eiA)

Bailarino profissional de 29 anos, Bboy Haiper vive em Paris e dança desde 2002.

# APRESENTAÇÃO



**ESTIMADA(O) PROFESSOR(A) EDUCAÇÃO FÍSICA  
da Rede Municipal de Ensino do Recife**

**BEM-VINDA(O)  
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!**

- Vamos dialogar a partir da história e das experiências pessoais, coletivas e pedagógicas sobre Relações de Poder;
- Nesse processo, pretendemos resgatar as práticas sexistas e racistas na Educação Física e ampliar as possibilidades de uma prática não sexista e antirracista;
- Compartilhar práticas inclusivas da diversidade étnica, estética e de gênero;
- Refletir sobre saúde da população negra e Educação Física.

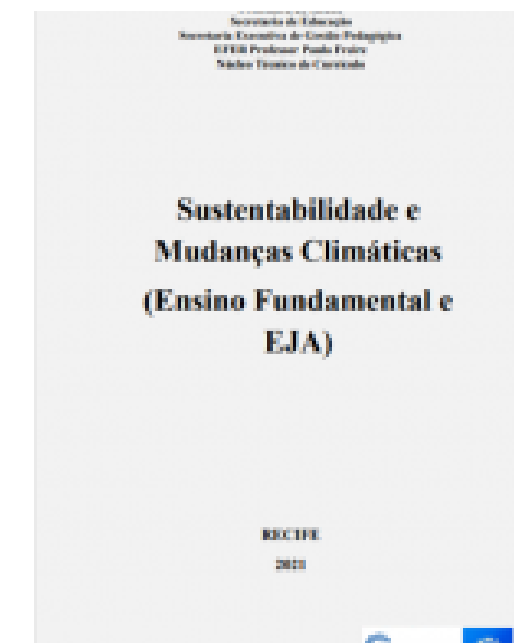


Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

**CLIQUE AQUI**

<http://www.recife.pe.gov.br/ef-aerpaulofreire/politica-de-Ensino>



**POLÍTICA  
DE ENSINO RMER  
2015**

**A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017)**

# OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

➤ Para este momento de estudo trabalharemos com os seguintes objetivos:

- Criar possibilidades para favorecer práticas pedagógicas equânime nas questões de gênero e raça no contexto da educação corporal;
- Suplantar dificuldades/barreiras, otimizando a aprendizagem dos/as estudantes com relação as práticas esportivas;
- Ultrapassar os conflitos impostos pelas masculinidades hegemônicas e desigualdades de gênero e raça;
- Repensar o papel da Educação Física na construção de práticas corporais inclusivas, colaborativas e humanas.



# EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

- Apresentação do encontro;
  - Momento Deleite;
  - Acolhimento para engajamento;
  - Reflexão sobre a prática;
  - Atividade Inicial;
  - Discussão teórica metodológica
- Que tal ler um pouco mais sobre...
  - Avaliação da formação (**apenas após o momento de mediação online**).



## AS QUATRO PREMISSAS PARA RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

- **Acolhimento para engajamento:** “Trata-se de um acolhimento que vai olhar para questões emocionais e de vida dos estudantes, mas que também deve ser sentido por eles dentro da sala de aula. A ideia é consolidar as interações e o próprio sentimento de pertencimento”, explica a formadora.
- **Avaliação para a aprendizagem:** “A avaliação precisa ser célere e processual”, destaca Sonia. “Tudo para obter respostas e agir rapidamente sobre elas”.
- **Arranjos didáticos:** Relacionados ao trabalho com agrupamentos de alunos visando resultados. “Os educadores de todas as frentes devem se perguntar: como posso organizar as minhas turmas? Como organizo a minha escola? Como, na secretaria, posso ajudar as escolas a estruturarem esses arranjos?”, resume Sonia Guaraldo.
- **Planejamento com foco em diferenciação pedagógica:** “Gestores devem criar espaços formativos para ajudar o professor a planejar olhando para todas essas questões de contexto. E a rede precisa consolidar uma estrutura de formação continuada para um bom planejamento”, aponta a especialista.





# AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGEM

## Avaliação de aprendizagem:

É feita na sala de aula para identificar avanços e dificuldades de aprendizagem dos alunos. Ela pode ser aplicada no formato de prova, atividade ou até mesmo entrevista ou redação. “Tem escola que faz todo mês, professor que faz toda semana.

É um instrumento utilizado para **avaliar** a evolução dos alunos ao longo do processo de ensino-**aprendizagem**. Esse procedimento vai além de aplicar testes e conceder notas aleatórias, mas exige um acompanhamento do estudante em diferentes momentos do processo educativo.



# Exposição dialogada – PSE e GTERÊ

- ❖ **A escravização no Brasil - A falsa ideia de democracia racial;**
- ❖ **O racismo estrutural e institucional;**
- ❖ **Políticas e programa de saúde: política nacional de saúde integral da população negra- PSE;**
- ❖ **racismo na escola- estratégias de enfrentamento ao racismo no cotidiano profissional.**



Rose Santos  
Saúde – População  
Negra



Marlen Leandro  
Técnica Formadora



Cris Nascimento  
Técnica Formadora



# Vídeo debate – PSE e GTERÊ - TARDE

- ❖ **A escravização no Brasil - A falsa ideia de democracia racial;**
- ❖ **O racismo estrutural e institucional- ;**
- ❖ **Políticas e programa de saúde: política nacional de saúde integral da população negra- PSE**
- ❖ **Racismo na escola- estratégias de enfrentamento ao racismo no cotidiano profissional**



Rose Santos  
Saúde – População  
Negra



Marlen Leandro  
GTERÊ



Cris Nascimento  
GTERÊ



# RAÇA E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

## O corpo negro na Educação Física escolar

**O presente ensaio tem com proposta provocar alguma reflexão sobre o corpo negro na Educação Física escolar, esse ácido caminho se depara com algumas formas do racismo, dentre eles, o científico, institucional e estrutural. Não raras as vezes deparamos com narrativas que dizem que o negro é bom para o esporte. Falsos discursos que se aportam nas “ciências”, para “subsidiar” essas narrativas, dentre elas, que o negro é melhor na corrida de velocidade por ter mais fibras musculares tipo branca, em detrimento a corrida de longas distâncias, que requer mais as fibras vermelhas, ou retóricas que a população negra tem dificuldade com a natação, devida sua densidade corporal.**

SUGESTÃO DE LEITURA

CLIQUE  
AQUI

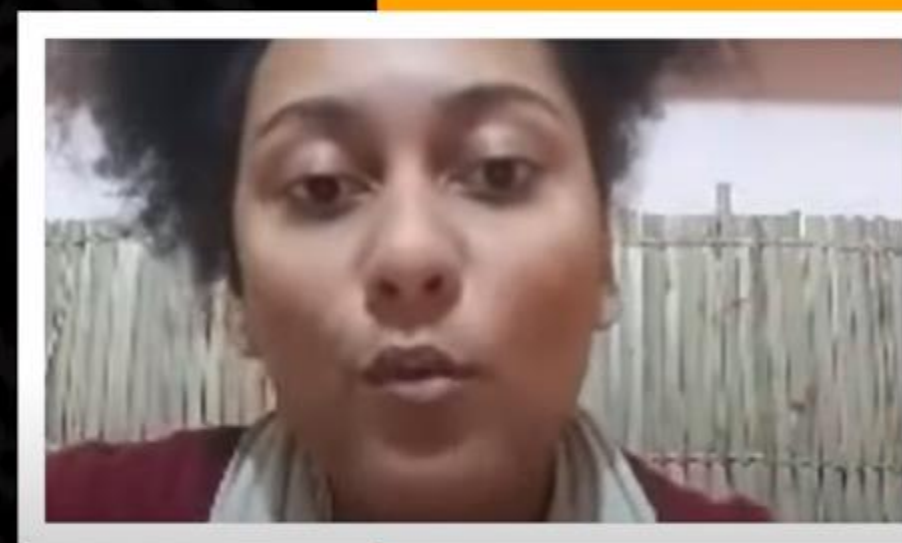


<https://www.geledes.org.br/o-corpo-negro-na-educacao-fisica-escolar/>



# RAÇA, SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA**  
INTERSECCIONALIDADE  
EPISTEMICÍDIO  
**E LEGISLAÇÕES**



**ACESSE**

**CLIQUE  
AQUI**



<https://www.youtube.com/watch?v=tWi78TRILpg>

# GÊNERO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

- Há (SEMPRE) divisão de atividades masculinas e femininas na Educação Física Escolar?
- Há preconceito com meninos que preferem voleibol ao futebol nas aulas ou com meninas que preferem futebol?
- Meninas que não gostam de esportes sofrem algum preconceito na escola?
- Meninos que se assumem como gay ou bissexuais sofrem algum preconceito na Educação Física escolar?



SUGESTÃO DE LEITURA

CLIQUE  
AQUI

[https://www.bdtd.uerj.br:8443/bitstream/1/10469/1/Tese\\_Leandro%20Teofilo%20de%20Brito.pdf](https://www.bdtd.uerj.br:8443/bitstream/1/10469/1/Tese_Leandro%20Teofilo%20de%20Brito.pdf)

BRITO, Leandro Teofilo de. Enunciações de masculinidade em narrativas de jovens atletas de voleibol: leituras em horizonte queer. **2018**. 227 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

# GÊNERO E EDUCAÇÃO FÍSICA NA PESQUISA ACADÊMICA

BRANDL, C.E.H. **A Educação Física escolar**: houve mudanças significativas nas últimas décadas? Caderno de Educação Física, Marechal Cândido Rondon, v. 7, n.13, p 87-89, **2008**

MENEZES, I.S.; SANTOS, S.G.; SÁ, K.R. **Relação entre meninos e meninas nas aulas de educação física**: um estudo de caso. Coleção Pesquisa em Educação Física. v. 9, n. 1, p. 245-50, **2010**.

BANDEIRA, G.A. **Um currículo de masculinidade nos estágios de futebol**. Revista Brasileira de educação, rio de Janeiro, v. 15, n.44, p. 343, 2010  
Disponível:[https://www.bdttd.uerj.br:8443/bitstream/1/10469/1/Tese\\_Leandro%20Teofilo%20de%20Brito.pdf](https://www.bdttd.uerj.br:8443/bitstream/1/10469/1/Tese_Leandro%20Teofilo%20de%20Brito.pdf)

MORAES, A.; LOMBARDI, G.; HAHN, I. S. ALTMANN, Helena. **Educação Física escolar**: relações de gênero em jogo. São Paulo: Cortez, 2015. 176 p. (Coleção Educação & Saúde, v. 11). Caderno Espaço Feminino, [S. l.], v. 30, n. 1, **2017**. DOI: 10.14393/CEF-v30n1-2017-20. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/neguem/article/view/4014>  
1. Acesso em: 6 jun. 2022.

BRITO, Leandro Teofilo de. **Enunciações de masculinidade em narrativas de jovens atletas de voleibol**: leituras em horizonte queer. **2018**. 227 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.



# GÊNERO E EXPECTATIVAS



Giuliano  
Andreoli

Goellner, Scott,  
Meyer, Kimmel,

Masculinidade  
hegemônica em  
Kimmel

O autor discute a dança associada apenas a mulheres e homossexuais o que impede o ingresso dos meninos a esta prática. Também afirma que o padrão hegemônico de masculinidade permeia os espaços da dança, pois objetividade, racionalidade e sucesso econômico permearam as falas dos bailarinos investigados

**Enunciações de masculinidade em narrativas de jovens atletas de voleibol: leituras em horizonte queer. Rio de Janeiro: 2018.**

<https://www.facebook.com/debora.p.ferreira.10/videos/10216632518177881>



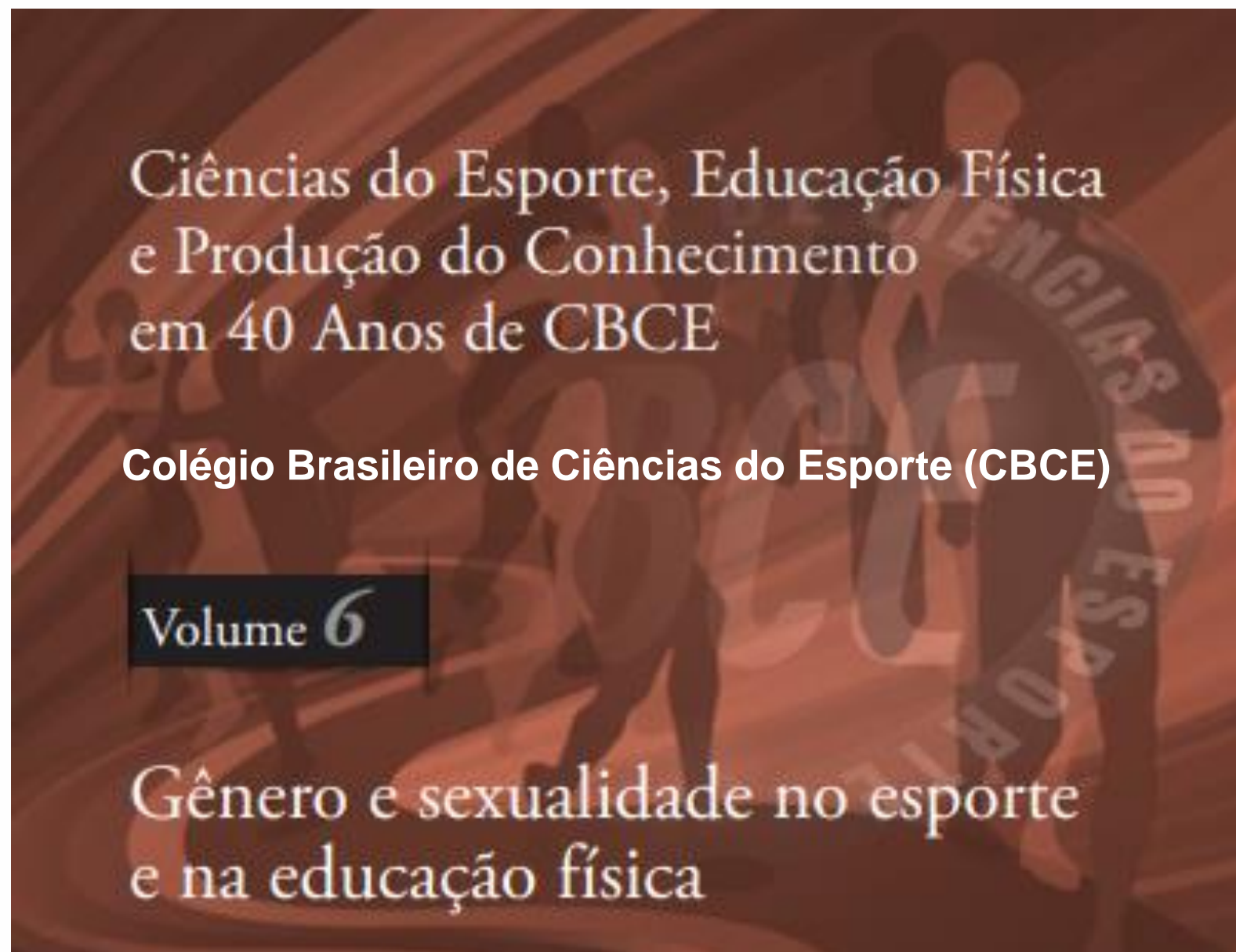
Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



RECIFE  
PREFEITURA



# GÊNERO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR



A autora destaca que a oficialização de aulas mistas na Educação Física foi um fator legal significativo nos anos 1990, que possibilitou impulsionar a produção do campo acadêmico sobre Educação Física e gênero (ALTMANN, 2015).

A pesquisa de Evangelista (2018), que abarcou 214 estudantes de Educação Física na mesma instituição, mostra o quanto as questões de ordem biológica, hormonais e anatômicas foram significativas para as/os estudantes associarem o 'feminino' à dança e o 'masculino' ao futebol, como representações inatas e universais.

**Aline Nicolino, p. 21, 2020.**



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire

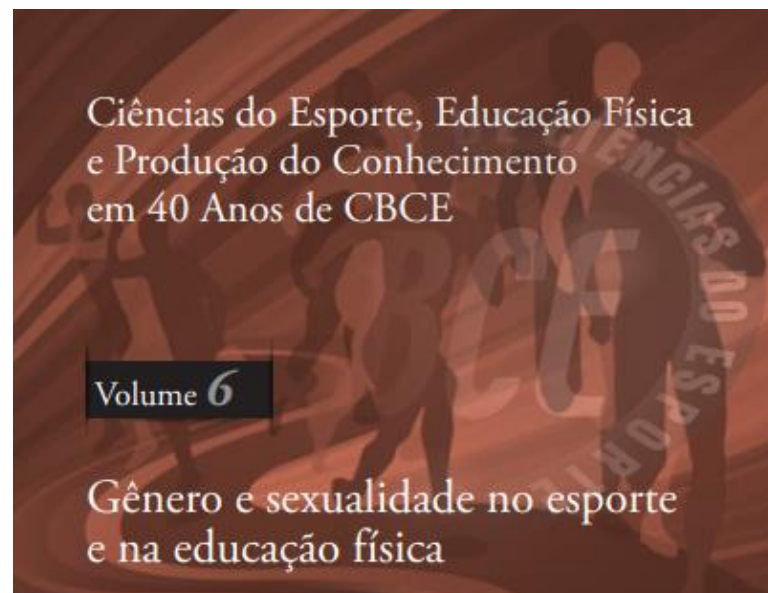


# GÊNERO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**Para finalizar: algumas possibilidades de resistências às ‘(des)ordens’ dos gêneros na Educação Física**

Para trazer as resistências produzidas pelo campo acadêmico da Educação Física é preciso dizer o quanto estamos atentas e atentos aos discursos profiláticos pedagógicos que buscam distorcer e distanciar a discussão de gênero do campo científico. Há tempos questionamos: “como a Educação Física vem construindo as identidades de gênero de meninos e meninas?” (LUZ JUNIOR, 2001). Não como uma pergunta que busca uma resposta definitiva e/ou ‘verdadeira’, mas, como um modo de enfrentamento às normas regulatórias, que conformam a ideia de corpo ‘saudável’ no alinhamento sexo-gênero-sexualidade.

Aline Nicolino, p. 22, 2020.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# GÊNERO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A educação física no contexto escolar encontra-se atravessada por relações de gênero que tendem a reproduzir relações sociais que afirmam hierarquias. Segundo Robert Connell e James Messerschmidt (2013):

A hierarquia das masculinidades é um padrão de hegemonia, não um padrão de uma hegemonia simples baseada na força. O consenso cultural, a centralidade discursiva, a institucionalização e a marginalização ou a deslegitimação de alternativas são características amplamente documentadas de masculinidades socialmente dominantes (CONNELL; MESSERSCHMIDT, 2013, p. 263).



Aline Nicolino, p. 22, 2020.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# GÊNERO E EXPECTATIVAS



<https://www.facebook.com/100002523985537/videos/1854681111292670>

**Vocês identificam essa situação nas suas aulas?  
Fazem alguma intervenção?**

Em grande medida, este aparato situa uma relação de dominação masculina durante os fazeres na educação física escolar. Segundo a professora Paula, é preciso interceder a todo o momento para evitar que alguns meninos dominem o espaço das aulas:

No segundo ciclo já começa a dominância dos meninos e, se as meninas tiveram uma motivação nas aulas durante o primeiro ciclo, elas lutam por seu espaço. Mas, às vezes, eles dominam muito a aula. Tem muitos jogos e brincadeiras em que toda hora é preciso interromper, interceder de alguma forma porque eles não se respeitam na participação (Professora Paula).

*Simone Cecilia Fernandes*

*Helena Altmann*

(p. 22, 2020).



Quais práticas você acha que favorecem a revisão dos papéis de gênero e raça na Educação Física?



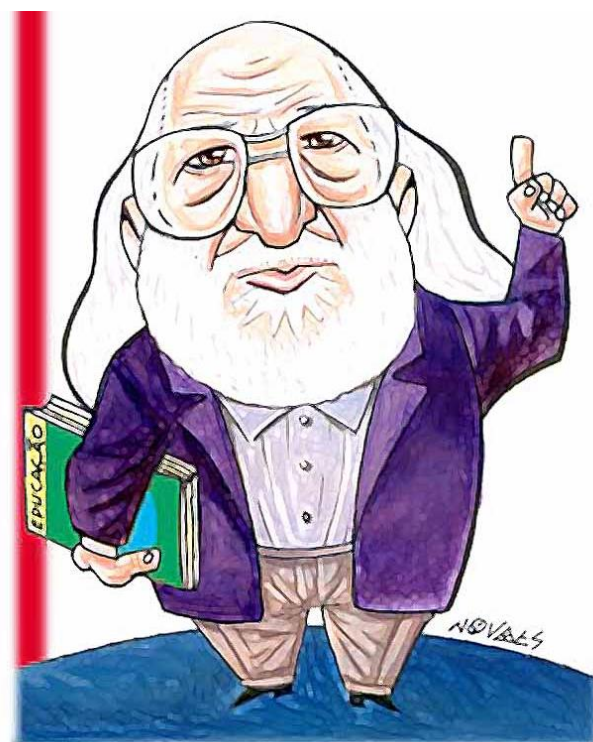
Botafogo lança uniforme em campanha contra o racismo

Somos muitas. E queremos ser muito mais! 💜⚽

#querojogarfutebolfeminino  
#escoladefutebolfeminino #orgulhodejogar  
#futebolfeminino #futsalfeminino  
#visibilidadeparaofutebolfeminino  
#futebolparamulheres #futebolfemininosjc  
#meninasquejogam #mulheresquejogam  
#souboleira #educacaofisica  
#saojosedoscampos #joguecomoumagarota  
— em São José dos Campos.



Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

**QUE TAL LER UM POUCO MAIS SOBRE**  
Nobrega, C. C. dos S. (2020). Por uma educação física antirracista. *Revista Brasileira De Educação Física E Esporte*, 34(Esp.), 51-61.  
<https://doi.org/10.11606/1807-5509202000034nesp051>

# AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **Relações de poder, sexismo e racismo na Educação Física** Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**A avaliação só deverá ser preenchida** após a sua participação na mediação on-line.

CLIQUE AQUI



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# REFERÊNCIAS

Wenetz, Ileana(org). **Gênero e sexualidade no esporte e na educação física** [recurso eletrônico] / organizadores Ileana Wenetz, Pedro Athayde, Larissa Lara. Natal, RN: EDUFRN, 2020. 178 p : il., PDF ; 0,98 MB. – **(Ciências do esporte, educação física e produção do conhecimento em 40 anos de CBCE; 6)**

BRITO, Leandro Teofilo de. **Enunciações de masculinidade em narrativas de jovens atletas de voleibol: leituras em horizonte queer.** 2018. 227 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

DELCASTILLO-ANDRÉS, Óscar; CAMPOS-MESA, M. del C.; CASTAÑEDA, C.; GONZÁLEZ, G. **ESTUDO OBSERVACIONAL DO SEXISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO SUL DA ESPANHA.** Movimento, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 263–278, 2015. DOI: 10.22456/1982-8918.55208. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/55208>. Acesso em: 6 jun. 2022.

NOBREGA, C. C. dos S. (2020). **Por uma educação física antirracista.** Revista Brasileira De Educação Física E Esporte, 34(Esp.), 51-61. <https://doi.org/10.11606/1807-5509202000034nesp051>

MORAES, A.; LOMBARDI, G.; HAHN, I. S. ALTMANN, Helena. **Educação física escolar: relações de gênero em jogo.** São Paulo: Cortez, 2015. 176 p. (Coleção Educação & Saúde, v. 11). Caderno Espaço Feminino, [S. l.], v. 30, n. 1, 2017. DOI: 10.14393/CEF-v30n1-2017-20. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/neguem/article/view/40141>. Acesso em: 6 jun. 2022.

PAZ, G. A.; MAIA, M. de F. **SEXISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A RELAÇÃO ENTRE PLURALIDADE CULTURAL E DIFERENCIAÇÃO DE GÊNEROS.** Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 10, n. 18, p. 59–65, 2012. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/4810>. Acesso em: 6 jun. 2022.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Educação de Jovens e Adultos.** Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Educação de Jovens e Adultos.** Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.





Escola de Formação de Educadores do Recife  
**Professor Paulo Freire**



PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Educação  
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica  
Gerência de Apoio Pedagógico  
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire  
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000  
Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856  
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>